

POR DEBAIXO DO COURO: NEGOCIAÇÃO E CONFLITO EM PROCESSO DE SUCESSÃO NO BUMBA-MEU-BOI EM SÃO LUÍS

91

resumos

Carla Georgea Silva Ferreira

RESUMO

Análise das dinâmicas de negociação e conflito no processo de disputa na sucessão do controle administrativo em um grupo cultural em São Luis do Maranhão. O universo empírico dessa análise é o bumba-meu-boi zabumba de São João, onde a disputa pela liderança envolve polos divergentes, especialmente após a morte da pessoa que administrava o grupo. O foco são as estratégias que cada envolvido na disputa aciona para legitimar sua presença a frente do grupo, pois o que está em jogo é quem será o dono do boi. O trabalho está organizado em três partes. Na primeira parte discorro sobre a institucionalização do bumba-meu-boi no Maranhão, destacando como se deu a inserção dos bois de sotaque de Zabumba neste cenário. Tomo como fio condutor da análise, a constituição do bumba-meu-boi como elemento de identidade cultural maranhense. Na segunda parte abordo as diferentes versões sobre a criação do boi de São João, destacando sua inserção entre as manifestações definidas como cultura maranhense. Por

fim, analiso as trajetórias dos sujeitos envolvidos no processo de disputas pela sucessão da Associação Folclórica Bumba-meu-boi São João, demonstrando as estratégias e os elementos que acionam para legitimar sua posição.

Palavras-chave: Redes. Bumba-meu-boi. Disputa.

Ano de defesa: 2011

Número de páginas: 117

Banca Examinadora: Prof. Dr. Carlos Benedito Rodrigues da Silva (Orientador-PPGC Soc/UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (DESOC/UFMA); Profa. Dra. Cynthia Carvalho Martins (UEMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 14/03/12, às 9h, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

A "FABRICAÇÃO" DO BUMBA MEU BOI: IMAGENS HERDADAS E CONJUNTURAS NO CICLO RITUAL DOS BRINCANTES DA FLORESTA

92

Hamilton Lima Oliveira Filho

RESUMO

Estudo sobre a fabricação do Bumba meu Boi da Floresta, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, Brasil, tomando como referências aspectos do seu ciclo ritual, que inclui atividades como batizado e morte do boi. Toma por base teórica as elaborações de Victor Turner, Peter Burke e Pierre Bourdieu para analisar como os brincantes atuam, em conjunturas específicas, utilizando referências de uma tradição construída na relação com diversos agentes sociais e que traz, para o presente, legados como as regras de nomeação do boi e de estruturação do chamado auto. Analisa como, a partir do seu ciclo ritual, os brincantes buscam manifestar e fazer prevalecer seus interesses enquanto participam da construção simbólica do Bumba meu Boi no Maranhão.

Palavras-chave: Bumba meu Boi da Floresta. Ciclo ritual. Símbolos.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 123

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (Orientadora-PPGCsoc/UFMA); Prof. Dr. Sergio Figueredo Ferretti (Co-orientador PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Madian de Jesus Frazão Pereira (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 20/04/12, às 15h, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

EM RITMO DE SERESTA: NARRATIVAS E ESPAÇOS SOCIAIS DA MÚSICA BREGA E CHOPERIAS EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

93

Bruno da Silva Azevedo

RESUMO

Análise dos movimentos relacionados à música brega e às festas de seresta em São Luís do Maranhão, a partir da influência do teclado musical eletrônico com programação na constituição deste tipo de festa e no surgimento de uma nova música. Com base em entrevistas com os agentes envolvidos em seu surgimento e continuidade, o trabalho narra a história das serestas na capital maranhense, seus artistas e espaços de realização conhecidos como chopeiras, sob a hipótese de que tanto artistas quanto espaços são estigmatizados. Por fim, é discutida a construção de uma identidade musical maranhense, que opera uma exclusão simbólica da música brega e das serestas, como parte do que seria a música do Maranhão.

Palavras-chave: Seresta. Brega. Identificação. Estigma.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 182

Banca Examinadora: Profa Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora-PPGCSocUFMA); Prof Dr Marcus Ramúsy de Almeida Brasil (IFMA); Profa Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 09/05/2012, às 15h 30 min, na Sala 03, Bloco 02, 1º andar, no Centro de Ciências Humanas.

A GREVE DA MEIA-PASSAGEM DE 1979: DISPUTAS EM TORNO DA REPRESENTAÇÃO DE UMA MEMÓRIA SOCIAL

94

Antonio Carlos Lima

RESUMO

O presente estudo teve como objeto empírico os usos das memórias sociais da “greve da meia passagem de 1979”. Evento que foi liderado por estudantes universitários, onde reivindicavam uma demanda social em particular, mas que em seu desenrolar tomou conotações inesperadas, abrangendo significativo número de agentes do tecido social da capital maranhense. O foco da pesquisa incidiu sobre os usos das memórias sociais da “greve da meia-passagem de 1979” na cena político eleitoral da capital maranhense, considerando que a disputa eleitoral traz a tona atributos e interesses dos agentes. Dessa maneira, estes poderiam acionar tais memórias, enquanto capital político. Assim, o estudo examinou as disputas em torno das memórias da “greve da meia passagem”, tendo como recorte temporal as disputas eleitorais para o executivo municipal da capital maranhense nos anos 1996, 2000, 2004 e 2008. As fontes da pesquisa foram matérias jornalísticas da época da greve e das referidas eleições e bibliografia especializada sobre o tema. Os jornais utilizados como fonte empírica foram analisados enquanto veículos que disputam o poder de representação sobre as formas de percepções da sociedade local e, no caso estudado, sobre as memórias sociais relativas à “greve da meia-passagem de 1979”. A partir desses veículos midiáticos, foi possível perceber os desdobramentos e as possibilidades de modificação des-

sas memórias considerando-se os interesses e condicionantes sociais posteriores ao seu evento inaugural. Os resultados apontaram que as representações sobre a “greve da meia-passagem” são constantemente resignificadas, e que suas memórias têm possibilidades de uso enquanto capital político, mas também apresentam limitações em diferentes momentos e de acordo com os agentes envolvidos. Por fim, a compreensão é que as memórias sociais da “greve da meia-passagem de 1979” não estão limitadas a agentes específicos, mas a condicionantes sociais que agem sobre esses agentes, impondo-lhes limites e meios necessários para se pronunciarem em seu nome, ou mesmo se distanciarem dela.

Palavras-chave: Memórias. Greve da meia-passagem. Eleições.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 110

Banca Examinadora: Profa. Dra. Arleth Santos Borges (Orientadora-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Antonio Paulino de Sousa (Departamento de Educação II/UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 25/05/12, às 15h, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

DESCENDENTES DE LIBANESES NA POLÍTICA DO MARANHÃO: ASCENSÃO ECONÔMICA, RELAÇÕES PESSOAIS E AFIRMAÇÃO POLÍTICA

95

Ingrid Pereira de Assis

RESUMO

Esta pesquisa focou nas estratégias e mecanismos de ascensão social e econômica, assim como de afirmação política e intelectual, ativados por descendentes de imigrantes libaneses no Estado do Maranhão. Para tanto, foram examinados os perfis e percursos de membros de duas “famílias” que se destacaram no espaço político, ao longo dos últimos setenta anos neste Estado, observando os recursos econômicos acumulados, as estratégias matrimoniais mobilizadas, os investimentos escolares efetuados, as ocupações desempenhadas, as alianças pessoais estabelecidas e os cargos políticos exercidos. A investigação buscou demonstrar como os agentes converteram a ascensão econômica em liderança política e como acionaram modalidades de consagração pessoal, de suas “famílias” e da etnia. O material empírico reunido e analisado constituiu-se de entrevistas em profundi-

dade, além de matérias jornalísticas, repertórios biográficos e documentos disponíveis em sites da internet.

Palavras-chave: Elites. Descendentes de libaneses. Estratégias de reprodução. Política maranhense.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 132

Banca Examinadora: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Frank Nilton Marcon (UFS); Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant’Ana Júnior (PPGCSoc/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 11/07/12, às 9h, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

UM CRIME CONTRA ESCRAVO NUMA SOCIEDADE ESCRAVISTA: O CASO DA FUTURA BARONESA DE GRAJAÚ (SÃO LUÍS DO MARANHÃO – 1876)

96

Luciana Meireles Reis

RESUMO

Estudo de caso sustentado em uma análise qualitativa dos Autos do Processo-crime movido, entre os anos de 1876 e 1877 na cidade de São Luís, contra a aristocrata e escravocrata maranhense Anna Rosa Vianna Ribeiro, agraciada, em 1884, com o título de Baronesa de Grajaú. Exercício a partir do qual procuramos examinar, sobretudo as circunstâncias que levaram um integrante das classes dominantes de uma sociedade amplamente identificada com a exploração do trabalho escravo, a ser submetida a um procedimento jurídico, sob a acusação de maltratar e, conseqüentemente, levar à morte um escravo seu menor de idade. Caso este que nos possibilitou perceber alguns ângulos acerca do caráter tenso, conflituoso e multifacetado que marcou as relações estabelecidas entre os ditos senhores e escravos, assunto sobre o qual tem se debruçado muitos estudiosos da escravidão no Brasil e que nos fez questionar a própria extensão da arbitrariedade e autoridade do poder senhorial, enquanto única instância de governo da

massa escravizada, particularmente, no Maranhão da segunda metade do século XIX. No interior desta proposta, a necessidade de compreender tanto a noção de crime para o contexto em evidência quanto a dinâmica do sistema jurídico da época, sobretudo no que tange à sua leitura acerca da condição social do elemento servil.

Palavras-chave: Sociedade escrava. Crime. Autos do processo-crime. Relação senhor x escravo.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 149

Banca Examinadora: Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora-PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Maria da Glória Guimarães Correia (DEHIS/UFMA); Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 23/07/12, às 9h 30min, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas.

UNIÕES HOMOAFETIVAS: UM ESTUDO SOBRE RECONHECIMENTO DE DIREITOS E LEGITIMIDADE NA CONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIAS

97

Renata Desterro

RESUMO

As Uniões Homoafetivas como entidades familiares e inseridas em um contexto sociocultural representam tema de decisões judiciais que visam o reconhecimento de direitos dos sujeitos envolvidos enquanto família. A presente pesquisa analisa decisões judiciais sobre o tema e demonstra a importância dos fundamentos utilizados em tais decisões, assim como, algumas das formas de vivência das famílias homoafetivas e a busca pela garantia dos seus direitos enquanto família, a partir de entrevistas realizadas, fazendo-se uma breve análise da realidade sociocultural dos entrevistados, da concretização de ideais e conflitos a partir de estudos de gênero, da permanência e/ou de formas diferenciadas de identidades, configuração de papéis e vivências dos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Uniões Homoafetivas. Gênero. Direitos. Família.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 102

Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento (Orientadora-PPGC Soc/UFMA); Prof. Dr. Horácio Antunes Sant'Ana Júnior (Examinador-PPGC Soc/UFMA); Prof. Dr. Fabiano de Souza Gontijo (Examinador-UFPI)

Data e Local da Defesa da Dissertação: 22/08/12, às 9h 00min, No auditório B, no Centro de Ciências Humanas.

POR MERCÊ DE DEUS: IGREJA E POLÍTICA NA TRAJETÓRIA DE DOM MARCOS ANTONIO DE SOUSA (1820-1842)

98

Joelma Santos da Silva

RESUMO

Análise da biografia e da trajetória política e religiosa de Dom Marcos Antonio de Sousa, objetivando-se entender as mudanças na relação entre Igreja e Estado no processo de construção do Império no Brasil, no Primeiro Reinado e Regências. Com esta finalidade, apresentam-se os pressupostos históricos e ligações da Igreja Católica Apostólica Romana com os Estados Modernos e como esse fenômeno se processou no Brasil, destacando-se a importância do clero na construção da nação, agindo na esfera de poder político em cargos administrativos e eletivos. A partir da atuação parlamentar de Dom Marcos Antonio de Sousa e dos debates sobre religião na Assembleia Geral e Legislativa de 1826, avaliam-se a relação entre o governo do Brasil e a Cúria Romana e as ingerências do Estado na esfera religiosa, destacando-se os conflitos entre os modelos de religiosidade regalista e conservadora defendidos pelos padres políticos. Destaca-se também de que modo o bis-

po tentou empreender uma reforma católica na província do Maranhão, utilizando o espaço de atuação política para alcançar seus fins religiosos, e as ações que o fizeram ser reconhecido pela historiografia como um dos precursores do ultramontanismo no Brasil.

Palavras-chave: Trajetória. Igreja. Estado. Império. Política. Religião. Reforma.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 196

Banca Examinadora: Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Igor Gastal Grill (DESoc/UFMA); Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi (UFRRJ).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 24/08/12, às 9h, no Auditório B, no Centro de Ciências Humanas.

MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES CONJUGAIS NO MARANHÃO REPUBLICANO (1890-1920): DISSOLUÇÕES DOS LAÇOS MATRIMONIAS MOTIVADOS PELO ADULTÉRIO E PELA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

99

Douruêzia Fonseca da Silva

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise sobre as manifestações de violência nas relações conjugais, motivadas pelas servícias, pelo adultério, ciúmes e extrema paixão, assim como, em alguns casos, as alegações dos conflitos tenham sido consideradas até pela própria sociedade daquele período como supostamente frívolas. Para tanto, foi utilizado o aporte sobre os estudos da temática de gênero enquanto categoria de análise, tentativa de estabelecer uma relação com os casos em que os conflitos chegavam a uma situação limite, desencadeando-se em processos criminais, crime ou dissolução do matrimônio. Também foram norteadores deste trabalho os Códigos Penal de 1890 e Civil de 1916, enquanto suporte necessário para respaldar as penalidades decorrentes dos conflitos nas relações matrimoniais/amorosas. Assim, buscou-se compreender até que ponto essas novas leis influenciavam no comportamento dos 'cidadãos' que viviam no contexto da Repúbli-

ca. Para tanto, foram usados os discursos dos sujeitos envolvidos em situação de violência, ora como réu ou enquanto vítima. A inteligibilidade sempre esteve presente na relação de gênero, assim como nas práticas sociais de dominação, principalmente nas relações amorosas, mesmo tendo estas passado por constantes modificações. Palavras-chave: Violência de gênero. Crimes. Adultério. Sexualidade. Discursos. Código de leis.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 179

Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora-PPGCsoc/UFMA); Profa. Dra. Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha (PPGPP/UFMA); Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (PPGCsoc/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/08/12, às 9h, na Sala de Multimídia, no Centro de Ciências Humanas.

TABULEIROS NA TRINCHEIRA DO DESENVOLVIMENTO: OS DE DENTRO E OS DE FORA

100

Cristiane Viana Moraes Santos

RESUMO

O trabalho tem como campo de estudo o Projeto Perímetro Irrigado Tabuleiros de São Bernardo localizado no município de Magalhães de Almeida, no Baixo Parnaíba Maranhense (BPM). O projeto está sendo executado pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), desde 1985, atendendo ao Plano Nacional de Desenvolvimento. Hoje, o projeto criado com o objetivo de aumentar a produção agrícola e combater a pobreza rural em regiões de semiáridas funciona com apenas dois por cento de suas capacidades. Busco compreender as relações sociais que se estabelecem a partir dos conflitos entre o saber popular de propriedade dos agricultores familiares da região, e o saber técnico, representado pela tecnologia da agricultura irrigada. A pesquisa envolve agricultores familiares do Baixo Parnaíba Maranhense e irrigantes de outros estados, além de técnicos do DNOCS. Reflito acerca da implantação do grande projeto e do discurso do desenvolvimento e como este afeta a organi-

zação local e impõe práticas diferentes do saber tradicional. Percebo a relação que existe entre os sujeitos eleitos como público-alvo e a tomada de posição no contexto do Projeto Tabuleiros, percebendo quem é o de dentro e o de fora, a partir da construção do estigma do maranhense atrasado e ignorante.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Pobreza. Atraso. Estigma.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 104

Banca Examinadora: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Silvane Magali Vale Nascimento (PPGPP/UFMA); Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (PPGCSoc/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 29/08/12, às 9h 30min, na Sala de Multimídia, no Centro de Ciências Humanas.

VANS, SER OU NÃO SER "ALTERNATIVO": A SOCIABILIDADE ESPECÍFICA NOS TRANSPORTES DITOS ALTERNATIVOS NA ILHA DE SÃO LUÍS

101

Thimóteo de Oliveira Cardoso

RESUMO

Este trabalho compreende o estudo de uma sociabilidade que tende a ser específica, sociabilidade que perpassa a existência e a utilização de um transporte dito "Alternativo" na periferia da ilha de São Luis. As relações entre os atores sociais operadores e passageiros são entremeadas pela ideia de que o designado transporte, a "Van", é juridicamente informal, sendo conhecido popularmente como ilegal, e por nós caracterizado na reconstrução do conceito, como "Alternativo". A percepção desse caráter alternativo e o ressaltado dessa ideia enquanto conteúdo da relação interfere direta e indiretamente nas formas de sociação, caracterizando uma sociabilidade peculiar, uma sociabilidade dita alternativa.

Palavras-chave: Sociabilidade. Alternativo. Transporte. Informal.

Ano de defesa: 2012

Número de páginas: 124

Banca Examinadora: Prof. Dr. José O. Alcântara Júnior (Orientador-PPGCSoc/UFMA); Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (DESOC/UFMA); Prof. Dr. Alexandre Fernandes Corrêa (DESOC/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 30/08/12, às 16h, na Sala de Projeção I, no Centro de Ciências Humanas.

